



**COLÉGIO PEDRO II**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLÓGICA**

**MARCELO HENRIQUE PONTES VIDAL**  
**ROBERTO IRINEU DA SILVA**

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA**  
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA : FORMAR PARA**  
**INFORMAR**



**Rio de Janeiro**  
**2023**

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL  
ESPECIALIZADO PARA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
FORMAR PARA INFORMAR**

**Marcelo Henrique Pontes Vidal  
Roberto Irineu da Silva**

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL  
ESPECIALIZADO PARA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
FORMAR PARA INFORMAR**

**1ª Edição**



**Rio de Janeiro, 2023**

**COLÉGIO PEDRO II**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**

**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

V649 Vidal, Marcelo Henrique Pontes

Atendimento educacional especializado para educação profissional e tecnológica : formar para informar / Marcelo Henrique Pontes Vidal ; Roberto Irineu da Silva. – 1. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2023.

43 p.

Bibliografia: p. 42-43.

ISBN: 978-65-5930-168-3.

1. Educação especial. 2. Educação profissional. 3. Educação tecnológica. 4. Pessoas com deficiência. 5. Educação inclusiva. 6. Acessibilidade. I. Silva, Roberto Irineu da. II. Colégio Pedro II. III. Título.

CDD 371.9

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

## RESUMO

A Educação Especial tem se tornado cada vez mais foco de pesquisas e estudos, contribuindo com o processo de inclusão de estudantes na rede pública educacional. Entretanto, muito ainda se falta para de fato termos uma inclusão desses estudantes no ambiente escolar, ainda mais no que se refere a preparação e inserção desses no mundo profissional. Esse Glossário é um protótipo e resultado de um projeto da dissertação intitulada “A abordagem da Educação Especial Inclusiva no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: análise exploratória sobre a garantia de permanência e formação de pessoas com deficiência”, cujo objeto serve de instrumento de suporte para a aquisição de informações básicas sobre inclusão, educação profissional e tecnológica, além de sugestões de promoção de acessibilidade para corroboração do processo ensino-aprendizagem com promoção cognitiva.

**Palavras-Chave:** Glossário; educação profissional; inclusão.

# SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>07</b>
<b>2. GLOSSÁRIO (Termos da Educação Especial Inclusiva)</b>	<b>08</b>
<b>3. SÍMBOLOS DE ACESSIBILIDADE</b>	<b>26</b>
<b>4. GLOSSÁRIO (Termos da Educação Profissional e Tecnológica)</b>	<b>30</b>
<b>5. SÍMBOLOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b>	<b>40</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>41</b>

# 1. APRESENTAÇÃO

Um glossário tem – basicamente – como objetivo, apresentar palavras e conceitos acerca de uma temática. Aqui, foram selecionados termos associados à Educação Inclusiva e à Educação Profissional e Tecnológica. Neste glossário é apresentado um inventário de termos correlacionados com seus significados e alguns relacionados à temática. Apresenta o total de 144 termos (dentre conceitos, leis, deficiências, profissões, cursos e ferramentas pedagógicas) e 33 símbolos. Esse material textual está, também, publicado na forma de e-Book. Vale informar que esse Produto Educacional é um protótipo e receberá novos termos, Leis e Decretos e símbolos a curto e longo prazo.

## 2. TERMOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA



# GLOSSÁRIO

**Ábaco de Argolas:** Ferramenta pedagógica sensorial e de manipulação utilizada para fazer cálculos, proporcionando um processo prático de ensino e aprendizagem. Tem sua provável origem na Mesopotâmia e foi disseminado em diversos países, como Japão (chamado de “soroban”) e Rússia (denominado “tschoty”). Atividades diversas voltadas ao campo da Matemática, como as operações de subtração e adição, podem ser ensinadas com o auxílio desse instrumento. Como o sistema decimal é o sistema de numeração que utilizamos, o Ábaco aberto possui a seguinte estrutura: um pino que representa as unidades, outro para dezenas, um para centenas e o último para os milhares. Para isso é necessário compreender, também, a ideia de valor posicional que cada número pode representar.

**Acessibilidade Espacial:** é o processo de compreensão do espaço onde se está, conseguindo situar-se e orientar-se de modo seguro e de acordo com seus objetivos. São quatro os componentes de acessibilidade espacial: comunicação, deslocamento, orientação e uso. Vale citar que o termo “acessibilidade” foi criado para atestar a condição de acesso das pessoas com deficiência e teve seu surgimento no fim da década de 40. Elementos como cores, formas, escrita em Braile, iluminação e formas são alguns recursos necessários para proporcionar a acessibilidade espacial de ambientes públicos e privados, como escolas, hospitais, ruas, restaurantes e cinemas.

**Acidente Vascular Cerebral – AVC:** Processos patológicos que ocorrem no encéfalo, resultando na morte de neurônios devido a obstrução parcial ou total do aporte de oxigênio e glicose, sendo caracterizado por entupimento (AVC Isquêmico) ou rompimento (AVC Hemorrágico) dos vasos que levam sangue ao cérebro. Alguns dos principais sintomas são:

perda de força, tontura, fortes dores de cabeça, repentina dificuldade para falar e perda visual e, em caso de identificação desses, recomenda-se ligar imediatamente para o 112.

**Adequação Postural Sentada:** Refere-se a uma órtese móvel, que é um recurso de tecnologia assistiva; utilizada na correção e prevenção de deformidades e para sustentação e retificação. Para Bracciali e Vilarta (2000), a manutenção de uma boa postura depende de uma interação completa entre as funções biomecânicas e neuromusculares.

**Albinismo:** Condição causada pela alteração genética que atinge a produção de melanina. Ele possui três formas: ocular, parcial e oculocutâneo. Trata-se de uma doença genética com padrão de herança recessiva e não possui cura. Ele pode ser classificado em dois tipos: tirosinase-negativo, quando não há produção de melanina, e tirosinase-positivo, quando há baixa produção de melanina. Em ambos os casos há comprometimento da visão e é fundamental a utilização do protetor solar, como prevenção ao câncer de pele.

**Alfabeto Braille:** Sistema de leitura tátil, consistindo num código que se organiza em células com seis pontos, dispostos de três em três paralelamente. Inicialmente, cada letra corresponde a uma combinação de pontos específica. Foi inventado pelo francês Louis Braille, em 1827.

**Altas habilidades / superdotação:** De acordo com as Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica (2001), “considera-se uma criança altamente o habilidosa ou superdotada aquela que apresenta a facilidade de aprendizagem, pois domina rapidamente os conceitos, os procedimentos e as atitudes”. Segundo Gardner e Renzulli (data), teóricos estudiosos sobre a temática, a criança superdotada possui potencial para desenvolvimento ou não de habilidades específicas, que dependerá das suas vivências sociais e familiares experimentadas. As altas habilidades / superdotação ainda é motivo de dúvidas e discussões no meio educacional e acadêmico, iniciando-se pela seguinte discussão: A superdotação e as altas habilidades são a mesma coisa ou são diferentes?! A legislação adota o

termo altas habilidades / superdotação, deixando claro que compreende ambas como uma, mas há quem defenda, como Rafael Batista, da Equipe Nova Escola, a ideia de que os alunos com altas habilidades apresentam uma inteligência superior e que as crianças superdotadas possuem inteligência muito superior; essa e outras questões ainda são motivo de muito receio entre gestores e docentes, pois poucos são os casos conhecidos e/ou atendidos por esses profissionais. Para o trabalho com esses estudantes recomenda-se estratégias participativas, onde ele seja o foco, assim se sentirá mais atraído para solucionar os desafios propostos e desenvolver suas potencialidades. Também é recomendável tarefas em equipe e que as primeiras propostas (tarefas) sejam sempre mais difíceis e baseadas em situações problemas, proporcionando que os alunos se tornem pesquisadores e pensadores críticos.

**Alteridade:** significa compreender e reconhecer que existe o diferente, que culturas, pessoas, pensamentos, escolhas e sociedades são e podem ser diferentes. É necessária para construção de uma sociedade justa, equilibrada, inclusiva e democrática. Ou seja, Alteridade é o reconhecimento da diferença, tanto pelo viés filosófico e tanto pelo viés linguístico.

**Anticapacitismo:** é o movimento de luta contra o preconceito, contra o capacitismo. Ou seja, vai contra a hierarquização dos sujeitos pelos seus corpos, estados e condições. Essa luta, na Educação, ocorre por exemplo, na implementação da inclusão a partir da garantia da matrícula no ensino regular para estudantes público-alvo da Educação Especial, que ganhou força em 2007; hoje, conquista já concretizada, a luta é pela permanência desses alunos nos espaços escolares.

**Atendimento Educacional Especializado (AEE):** faz parte do serviço de apoio aos estudantes público – alvo da Educação Especial (estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista, Superdotação / Altas Habilidades), que deve ser ofertado de forma gratuita pelo Estado – segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96 (Brasil, 1996). Segundo as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o

Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (regulamentado pelo Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011), o AEE tem como objetivo principal eliminar as barreiras existentes no processo de ensino-aprendizagem desses estudantes e promover uma educação acessível, com equidade e de qualidade. Surgiu em 2008 e foi criado pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, com intuito de garantir o direito à aprendizagem e de acesso ao currículo. Esses estudantes têm matrícula garantida na Sala de Recursos da sua Unidade Escolar (U.E.), ou de outra que possua o AEE. Substituir pelo DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011.

**Atendimento escolar hospitalar (AEH):** atendimento realizado por um docente especializado aos alunos público-alvo da Educação Especial, que estão internados em caráter permanente ou transitório. Ele tem como objetivo assegurar a continuidade dos estudos regulares, sendo realizado em classes hospitalares, enfermarias e no próprio leito – para aqueles que não podem se deslocar.

**Atendimento itinerante:** é o estilo de atendimento realizado por profissionais (docentes) especializados, voltado aos alunos público-alvo da Educação Especial, que acompanha o estudante nos diferentes espaços escolares (Brinquedoteca, Sala de aula, Quadra, Pátio, Sala de Informática...) e eventos pedagógicos (passeios, refeições e formaturas...) O objetivo dessa itinerância é complementar o trabalho do professor de classe regular, a partir da observação das aulas, dos planos de estudos e das necessidades específicas dos estudantes. Esse profissional contribui não só na mediação do processo de aprendizagem de conteúdos, mas no processo de construção e desenvolvimento social, emocional e da autoconfiança, fatores também importantes na formação de um sujeito.

**Atendimento pedagógico domiciliar:** o ambiente domiciliar tem como objetivo garantir a permanência escolar e a construção e o desenvolvimento do conhecimento para estudantes que estejam impossibilitados de frequentar a escola, devido a sua condição clínica (considerando-se os aspectos psicossociais). A residência do aluno deve ser

adaptada e o ambiente escolar também, para quando houver o reingresso desse estudante para sua escola de origem, ou para a qual vai se matricular. Os recursos (mobiliário, eliminação de barreiras arquitetônicas e instrumentos de apoio didático – pedagógico) para essas adaptações podem ser adquiridos em parceria com os serviços de saúde e assistência social. É de grande relevância que a escola esteja em constante contato com a família, que envie, corrija e dê o retorno de atividades, trabalhos e provas do estudante.

**Atendimento transitório:** atendimento específico, voltado aos alunos que fazem parte do público-alvo da Educação Especial. É realizado por profissionais capacitados / especializados em situações, cujo trabalho ofertado nas classes regulares não é suficiente e/ou possível.

**Astigmatismo:** Deficiência visual (DV) causada pelo formato irregular da córnea ou do cristalino, formando uma imagem em vários focos que se encontram em eixos diferentes. Uma córnea normal é redonda e lisa. Nos casos de astigmatismo, a curvatura da córnea é mais ovalada, como uma bola de futebol americano. Este desajuste faz com que a luz se refrate por vários pontos da retina em vez de se focar em apenas um. Para as pessoas que sofrem de astigmatismo, todos os objetos, próximos ou distantes, ficam distorcidos. As imagens ficam embaçadas porque alguns dos raios de luz são focalizados e outros não. A sensação é parecida com a distorção produzida por um pedaço de vidro ondulado.

**Audiodiscrição (AD):** é um recurso de acessibilidade, que traduz palavras e imagens a fim de tornar a comunicação acessível para pessoas com deficiência visual. Esse recurso pode ser utilizado por professores da Sala de Recursos, da classe regular e especial, por itinerantes e por agentes de apoio a Educação Especial (AAEE).

**Baixa visão:** Baixa visão é uma condição intermediária entre a possibilidade de enxergar totalmente e a cegueira. Para o Instituto Panamericano da Visão, os tipos mais comuns são: perda de visão central, perda de visão periférica, visão embaçada (ou turva) e cegueira noturna.

Para o trabalho com esses estudantes é de suma importância que algumas ações sejam adotadas: ampliação das letras e fontes (quadro, projeções e atividades impressas), impressão em frente única (não utilizar o verso da folha), utilização de cores escuras, espaçamento maior entre as palavras, régua com lente de aumento e lupa.

**Capacitismo:** Refere-se a um tipo de discriminação e preconceito em que a pessoa com deficiência é vista como inferior àquela que não têm normotípica. O termo surgiu nos Estados Unidos, na década de 1980 e está diretamente relacionado à luta das pessoas com deficiência pelos seus direitos.

**Caixa de Estímulos (Caixa Sensorial):** ferramenta pedagógica que tem como objetivo estimular e trabalhar os sentidos através do tato, utilizando objetos de tamanhos, texturas, formas, pesos e cores diferentes. Ela pode ser montada somente pelo professor, psicopedagogo, professor especialista, agente de apoio à educação especial ou em parceria com os estudantes. Ela pode ser comprada pronta, mas é recomendável que os materiais tenham relação e façam sentido para o(s) estudante(s) e possuam um propósito, como: separar objetos que remetam ao ecossistema aquático para trabalhar com os estudantes na semana de comemoração do Dia Mundial da Água.

**Classes especiais:** são salas de aula destinadas ao atendimento de estudantes público-alvo da Educação Especial, que não são obrigatórias e utilizam o mesmo conteúdo curricular das demais classes regulares. Atualmente, as Classes Especiais são frequentadas – em grande maioria – somente pelos alunos que possuem extremo comprometimento, que impossibilite ou dificulte demais sua frequência em classes regulares. Elas estão dentro de escolas regulares e têm como objetivo o trabalho diferenciado, com estratégias específicas, tem caráter transitório e visa o desenvolvimento do estudante.

**Certificação de Terminalidade Específica:** certificação de conclusão de curso dada a sujeitos com Deficiência Intelectual (DI), anteriormente nomeada Deficiência mental. Esse documento é baseado numa Avaliação

Pedagógica e fornecido para esses sujeitos, contendo a descrição de habilidades e competências desenvolvidas e adquiridas por esses alunos.

**Contação de História:** tradição da História humana, é um momento de extrema relevância no processo de aprendizagem de crianças, que contribui no desenvolvimento da oratória e do imaginário, proporcionando à criança um momento de saber lúdico, construtivo e reflexivo. A contação de história, na perspectiva da Educação Especial, pode ser utilizada na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Médio e deve estar relacionada com a proposta curricular e com a capacidade cognitiva de cada público, não trazendo uma história e proposta muito difícil, mas também não muito fácil. As estratégias são diversas, como: utilização de livros, teatro de fantoches, tapete de histórias, saia literária, caixa cenário e avental de histórias.

**Declaração de Salamanca/1994:** Consiste num documento que contém diretrizes sobre o tratamento das pessoas com deficiência, especialmente infantes, em prol de sua inclusão na sociedade por intermédio de adaptações nas escolas regulares. Neste sentido, constitui-se de princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais que deve ser observado pelos países signatários da Organização das Nações Unidas.

**Decreto n. 5.296/2004:** regulamenta a Lei n. 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei n. 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com de deficiência ou com mobilidade reduzida.

**Decreto n. 5.626/2005:** regulamenta a Lei n. 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

**Decreto Legislativo n. 186/2008:** aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007.



**Decreto n. 6.949/2009:** promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque em 30 de março de 2007.

**Decreto n. 7612/2011:** institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite.

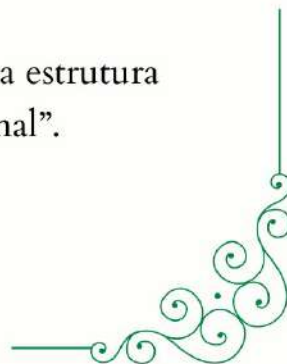
**Decreto n. 7611/2011:** Refere-se sobre a Educação Especial, regulamentando o Atendimento Educacional Especializado.

**Deficiência:** O termo deficiência é utilizado para designar a disfunção ou a ausência de determinada estrutura fisiológica, psíquica ou anatômica. As deficiências podem nascer com o indivíduo (congenitas) ou podem ser adquiridas ao longo da vida e, podem ser agrupadas em cinco diferentes conjuntos: deficiência auditiva, física, mental / intelectual, múltipla ou visual. Ou seja, o termo deficiência aplica-se quando há perda e alteração estrutural, psicológica, fisiológica e/ou física de um indivíduo, gerando incapacidade ao sujeito para realização de atividades consideradas naturais para o homem.

**Deficiência Auditiva:** impossibilidade ou dificuldade de ouvir. O trabalho com esses estudantes deve sofrer adaptações e contar com estímulos visuais. A utilização de legendas e descrições também facilita a inclusão desses alunos em sala de aula, pois terão mais um mecanismo disponível para seu desenvolvimento escolar. Intérpretes de Libras, em alguns casos, também são recomendados e necessários, pois mediarão a comunicação entre esses alunos e ouvintes existentes no ambiente.

**Deficiência permanente:** aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos.

**Doença:** palavra genérica, utilizada para identificar a alteração na estrutura psico-fisiológica de um sujeito, que não está em seu estado “normal”.



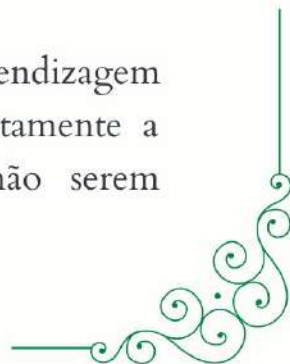
**Deficiência física:** quando há uma alteração parcial ou completa de um ou mais segmentos do corpo humano. Ela acarreta no indivíduo um comprometimento da função física e pode ser ocasionado por fatores diversos: paralisia cerebral, amputação, membros com deformidade congênita ou adquirida. Ao docente, cabe compreender quais são os limites de cada estudante e adaptar seus materiais, atividades e estratégias de acordo com as habilidades, competências e necessidades de cada um, respeitando seus limites e fragilidades e compreendendo que cada caso é único. Ações como utilização de vídeos, recursos tecnológicos, ilustrações, mímicas, atividades lúdicas (jogos, dança, música), ambiente acessível (rampas de acesso, barra de segurança....), são necessários para o trabalho com esses alunos.

**Deficiência Intelectual:** Deficiência Intelectual (DI) caracteriza-se quando o funcionamento intelectual do sujeito é inferior à média. Geralmente a manifestação dá-se antes dos dezoito anos de idade e as limitações podem estar associadas a diversas áreas: comunicação, autocuidado, socialização, saúde, autosssegurança, profissional e acadêmica / escolar. É importante que esses estudantes recebam os materiais didáticos, assim como todos os outros (livros, apostilas, cadernos), mesmo que não saibam ler e/ou escrever, por exemplo. Adaptações também serão necessárias e o pensar e aplicar estratégias pedagógicas diversas será de grande importância para garantir o desenvolvimento do aluno, como: utilização de descrições e audiodescrições, jogos, atividades em equipe, simplificação de atividades, cores, recursos visuais, musicalização e, em alguns casos, mediação (Psicopedagogo, AEE, AAEE, professor Itinerante).

**Deficiências sensoriais:** quando há uma limitação de cunho sensorial, como por exemplo: auditiva e visual.

**Deficiência Múltipla:** combinação de duas ou mais deficiências.

**Dislexia:** ocorre quando é diagnosticado um distúrbio da aprendizagem do sujeito, mas não é uma doença. É hereditária, afeta diretamente a linguagem e não compromete o cognitivo. Apesar de não serem



consideradas público-alvo da Educação Especial, segundo a legislação, o trabalho com esses alunos exige adaptações, estratégias pedagógicas específicas e atenção. O trabalho com exercícios de fixação, repetição e em grande quantidade não é recomendável, mas sim a valorização dos acertos, trabalhos em equipe, jogos pedagógicos, auxiliar na organização do caderno, folhas e estudo, uso de material dourado, ábaco, tabuada, gravador e calculadora e estimular o uso de agenda para organização de suas tarefas.

**Disgrafia:** assim como na Dislexia, os estudantes com Disgrafia não fazem parte do público-alvo da Educação Especial, mas também exigem uma atenção dos docentes. É um distúrbio que afeta o desenvolvimento da escrita manual, podendo ser amenizado com a utilização de Tecnologias, como teclados, tablets e outras ferramentas que auxiliem no processo de escrita e pode ser de dois tipos: perceptiva e motora. Postura correta, atividades com labirinto, gráficos e cadernos pontilhados, exercícios de motricidade fina e atividades pictográficas (modelagem, pintura e desenho) são estratégias pedagógicas que contribuirão com o desenvolvimento escolar do aluno e facilitarão seu processo aprendizagem.

**Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA):** consiste na realização de atividades que ampliem os canais de comunicação, com o objetivo de atender às necessidades comunicativas de fala, leitura ou escrita dos estudantes. Alguns exemplos de CAA são cartões de comunicação, pranchas de comunicação com símbolos, pranchas alfabéticas e de palavras, vocalizadores ou o próprio computador, quando utilizado como ferramenta de voz e comunicação.

**Ensino do uso do Soroban:** o uso do soroban, calculadora mecânica manual, refere-se à utilização de métodos e ações que contribuem com o desenvolvimento de habilidades mentais e de raciocínio lógico-matemático dos estudantes.

**Esteriotipia:** correspondem a movimentos e comportamentos realizados de modo repetitivo, muito comum no Transtorno do Espectro Autista, como: bater palmas, girar, andar na ponta do pé, esfregar as mãos, entre

outros. É importante que os docentes, colegas de classe e demais profissionais atuantes no ambiente escolar desse estudante compreendam e entendam quais são os estereótipos desse aluno e que não haja julgamento visual e/ou verbal, pois isso pode gerar constrangimento e ocasionar até em uma evasão escolar.

**Grafia Braille:** Trata-se de um código tátil que possibilita que pessoas com deficiência visual possam ler e escrever; foi oficializado em 1852 e recebeu esse nome em homenagem a Louis Braille – responsável pela criação desse sistema.

**Imagens táteis:** ferramentas que contribuem com a inclusão de pessoas com deficiência visual, que utilizam o tato para propiciar a comunicação. Podem ser desenhos em relevo, imagens acompanhadas de texto em Braille, mapas, diagramas, etc.

**Incapacidade:** é uma deficiência transitória, que é caracterizada por uma considerável redução da autonomia e capacidade de integração social, fazendo com que o indivíduo necessite de adaptações, meios, recursos e equipamentos específicos para seu bem-estar pessoal.

**Lei n. 7.853/1989:** dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Corde).

**Lei n. 10.098/2000:** estabelece normas e critérios para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência.

**Lei n. 12.764/2012:** institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

**Lei Estadual n. 10.162/2014:** proíbe a cobrança de valores adicionais para matrícula ou mensalidade de estudantes com deficiência e dá outras providências.



**Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010:** regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

**Lei nº 11.507, de 20 de julho de 2007:** institui o Auxílio de Avaliação Educacional - AAE para os servidores que participarem de processos de avaliação realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP ou pela Fundação CAPES.

**Menosvalia:** é o processo de diferença entre as expectativas e o real rendimento do estudante, derivado de uma deficiência ou incapacidade que o limita em algum processo de aprendizagem.

**Mediação escolar:** é o ato de facilitar a inclusão e contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial, realizada pelo mediador escolar. Ele pode atuar na Sala de Recursos, em Sala de Aula, nos diversos espaços da Unidade Escolar (refeitório, pátio, auditório...) e em passeios escolares, por exemplo.

**Mobilidade:** é a capacidade de se movimentar, orientar-se e locomover-se.

**Necessidade Específica (NE):** também já foi conhecida como Necessidade Educativas Especiais / Necessidade Educacionais Especiais (NEE), recebeu notoriedade em 1978, quando foi apresentado ao parlamento do Reino Unido pelo “Relatório Warnock”. Entretanto, este conceito (NEE) só foi concretizado com a Declaração de Salamanca, que passou a ser utilizado para exemplificar as diversas dificuldades de aprendizagem identificadas nos estudantes em seus processos de construção do conhecimento.

**Parecer CNE/CEB n. 13/2009:** diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade Educação Especial.

**Práticas Inclusivas:** são aquelas que favorecem a Inclusão, que permitem a todos vivenciarem de modo pleno as experiências de uma sociedade, com

equidade, justiça e direitos garantidos. Elas podem ocorrer em diversos espaços e situações do cotidiano, como no cinema (rampas de acesso), na escola (sinal mais baixo, caso possua estudante com sensibilidade sonora) e no parque (brinquedos sem música e/ou com prioridade para pessoas com deficiência).

**Recursos Pedagógicos Acessíveis:** são ferramentas educacionais (cadernos, lousas, mesas e carteiras, jogos...) que possibilitem a todos os estudantes o direito de aprender, compreendendo suas individualidades e desenvolvendo suas capacidades.

**Resolução CNE/CEB n. 04/2009:** institui as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade Educação Especial.

**Salas de Recursos Multifuncionais:** espaços localizados nas escolas de educação básica onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Constituem-se de mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos de acessibilidade e equipamentos de tecnologia assistiva. O AEE é realizado pelo professor regente com formação continuada em Educação Especial.

**Sala Ambiente Temática (SAT):** Salas de aula organizadas de acordo com a característica de cada disciplina, a sala de aula se torna um ambiente funcional e facilitador ao desenvolvimento das aulas e mais atrativo ao aprendizado, além de otimizar o uso do tempo da aula, já que não é necessário carregar nenhum material, nem montar nenhum instrumento.

**Síndrome de Down:** A Síndrome de Down é consequência de um acidente genético, caracterizado majoritariamente por um compartilhamento desigual de cromossomos durante a divisão celular no processo de gametogênese, resultando na trissomia do cromossomo 21 pelo fato de um dos gametas conter as duas cópias do cromossomo 21. Pode resultar ainda de divisões ulteriores subsequentes à formação do zigoto. Os indivíduos com trissomia do cromossomo 21 apresentam características

fisionômicas peculiares, como baixa estatura, cabelo fino e liso, rosto arredado, nariz achatado, prega palmar única, mãos pequenas, dedos curtos, pescoço curto e grosso, flacidez muscular e problemas cardíacos. Podem ainda ter desenvolvimento intelectual consideravelmente mais lento que as pessoas comuns. Estima-se que 95% das pessoas com Síndrome de Down possuem déficit intelectual.

**Síndrome de Asperger (SA):** também conhecida por Transtorno de Asperger ou simplesmente Asperger é uma condição neurológica do espectro autista, caracterizada por dificuldades significativas na interação social e comunicação não-verbal, além de padrões de comportamento repetitivos e interesses restritos. Prejuízo persistente na interação social; desenvolvimento de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. O diagnóstico com a nomenclatura de Síndrome de Asperger foi eliminado na quinta edição (2013) do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e a síndrome foi incorporada aos transtornos do espectro autista, de grau leve ou nível 1.

**Síndrome de Irlen:** é uma condição rara, que gera dificuldade nos processos de ensino e de aprendizagem, pois afeta o modo como o sujeito vê as palavras. Basicamente, é como se as palavras “voassem” na página, dificultando a identificação das palavras por não estarem sequenciadas e se apresentarem de forma desordenada e “móvel”. O tratamento é feito com exames periódicos e os pacientes fazem a utilização de lentes e placas coloridas (essas cores podem variar: roxo, rosa, verde, laranja..., de acordo com cada caso). Recomenda-se, também, que os textos sejam apresentados em formas ampliadas e que as impressões sejam apenas em um lado da folha (deixando o verso livre, para que as letras não se misturem).

**Síndrome de Rett:** Transtorno de ordem neurológica e de caráter progressivo, com início nos primeiros anos de vida. Manifesta-se pela ausência de atividade funcional com as mãos, isolamento, regressão da fala e das habilidades motoras adquiridas, comprometimento das relações sociais e do desenvolvimento mental e microcefalia progressiva. A Síndrome de Rett é definida como uma desordem do desenvolvimento



neurológico relativamente rara, tendo sido reconhecida pelo mundo no início da década de 1980.

**Síndrome da surdez-cegueira (Surdocegueira):** caracteriza-se pelo duplo comprometimento sensorial, visual e auditivo, resultando em graves sequelas para a comunicação, autodesenvolvimento, mobilidade e informação.

**Terapia Ocupacional:** Conjunto de conceitos, procedimentos e técnicas, englobados em metodologias de trabalho que utilizam práticas laborais para a diminuição de sintomas ou para o desenvolvimento intelectual de sujeitos com necessidades especiais que se enquadrem nos casos previstos. As terapias ocupacionais reabilitam e habilitam aqueles com necessidades especiais, conseguindo sua melhor inclusão social através de práticas ocupacionais e integração ao trabalho.

**Terminalidade Específica:** Escolarização com finalidade definida, para os sujeitos com necessidades especiais decorrente da deficiência intelectual grave ou múltipla, adotando procedimentos de avaliação pedagógica, certificação e encaminhamento para alternativas educacionais que concorram para ampliar as possibilidades produtivas e de inclusão dessa pessoa. Essas alternativas, geralmente, se dão em termos de encaminhamento para cursos e atividades profissionalizantes.

**Técnicas de orientação e mobilidade:** Consiste no ensino de técnicas e desenvolvimento de atividades para a orientação e a mobilidade, proporcionando o conhecimento dos diferentes espaços e ambientes para a locomoção do estudante, com segurança e autonomia. Para estabelecer as referências necessárias ao ir e vir, tais atividades devem considerar as condições físicas, intelectuais e sensoriais de cada estudante.

**TDA - Transtorno de Déficit de Atenção:** Também considerado atualmente um transtorno psiquiátrico, caracteriza os alunos que não conseguem manter a atenção voltada para as situações de aula. São confundidos, muitas vezes, com os sujeitos dotados de baixa capacidade



cognitiva, apresentam um quadro de melhora se submetidos a tratamento com fármacos específicos.

### **TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade:**

Considerado atualmente um transtorno psiquiátrico, caracteriza os alunos denominados ‘hiperativos’. Os sujeitos não conseguem concentrar a atenção na situação de aula, ao mesmo tempo em que apresentam uma atividade corporal muito intensa. É passível de tratamento através de medicamentos antidepressivos e terapia psicológica.

### **TDI -Transtorno Desintegrativo da Infância:**

Também conhecido como Síndrome de Heller é uma condição em que a criança se desenvolve normalmente até as idades de 2 a 4, mas depois podem demonstrar uma grave perda de comunicação social, e outras habilidades. Transtorno Desintegrativo da Infância e Autismo são bastante parecidos. No entanto, transtorno desintegrativo da infância geralmente ocorre mais tarde do que o autismo e envolve uma perda mais dramática de competências. Além disso, o transtorno desintegrativo da infância é muito menos comum do que o autismo. O tratamento para o transtorno desintegrativo da infância envolve uma combinação de medicamentos, terapia comportamental e outras abordagens.

**TEA:** O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio no neurodesenvolvimento, que apresenta algumas características específicas: dificuldade de interação social, movimentos repetitivos, atraso na fala ou não desenvolvimento, por exemplo. Atividades lúdicas (jogos, filmes, brincadeiras), utilização de recursos visuais, ambientes mais silenciosos e com pouca agitação, comandos objetivos, atividades diretas e sem muitas etapas, utilização de imagens e descrições, pintura e desenho são algumas estratégias e ações que contribuirão para o trabalho e o desenvolvimento desses estudantes. Assim como o trabalho e acompanhamento multidisciplinar: psicopedagogo, escola, família, terapeuta ocupacional, psicólogo, neuro e fono.



**TGD:** Os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), segundo o médico Rui Brandão (2021) acometem crianças e dividem-se em cinco condições (Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Rett, Psicose Infantil, Síndrome de Asperger e Síndrome de Kanner), afetando o modo de interação com o mundo. De forma geral, as crianças diagnosticadas com algum tipo de TGD necessitam de atendimento educacional especializado (AEE), que podem ser oferecidos em Salas de Recursos Multifuncionais, Classes Especiais, com apoio psicopedagógico e com estratégias de ensino diferenciadas, como o ensino colaborativo / coensino e de tratamentos fonoaudiológicos, psiquiátricos, psicoterapêuticos, fisioterapêutico, etc.

**TOD:** O Transtorno de Oposição Desafiante é muito associado ao TDAH (Déficit de Atenção com Hiperatividade) e ao TC (Transtorno de Conduta) e caracteriza-se pelo comportamento agressivo – em determinados momentos e alguns casos – e distúrbios de controle da conduta. A constante discussão com adultos, atitudes vingativas, o desafio a regras e acessos de raiva são algumas das características comportamentais desses sujeitos, que exigirão do professor estratégias específicas para o trabalho em sala de aula, como: estimular o autoconhecimento do aluno, fazer acordos e não ceder frente aos comportamentos desafiadores e ensinar sobre emoções e sentimentos.



### 3 SÍMBOLOS DE ACESSIBILIDADE



**Acessibilidade (Internacional)**



**Deficiência Visual**



**Audiodescrição**



**Símbolo do cão-guia**



**Símbolo do Braille**



**Símbolo da Baixa Visão**



**Deficiência Auditiva**



**Símbolo Telebobina**



**Sistemas de Audição Assistida**



**Legendas Ocultas**



**Legendas Visíveis**



**Telefone para surdos**





**Intérprete de Libras**



**Pessoa com Nanismo**



**Transtorno do Espectro Autista**



**Pessoa Ostomizada (Nacional)**

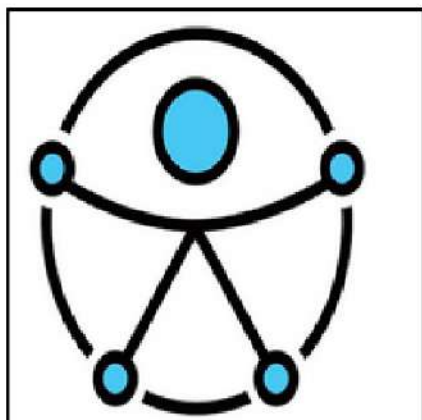


**Símbolo da Pessoa Obesa**



**Pessoa com Mobilidade Reduzida**





Acessibilidade Universal



Lingua de Sinais



Locais Ruidosos



Deficiência Intelectual

Fonte: Imagens retiradas do Web Site "Viver Aparelhos Auditivos" (19/03/2023 - 22h50)



Fonte: Imagem retirada do Web Site "Curiosidades" (19/03/2023 - 23h)

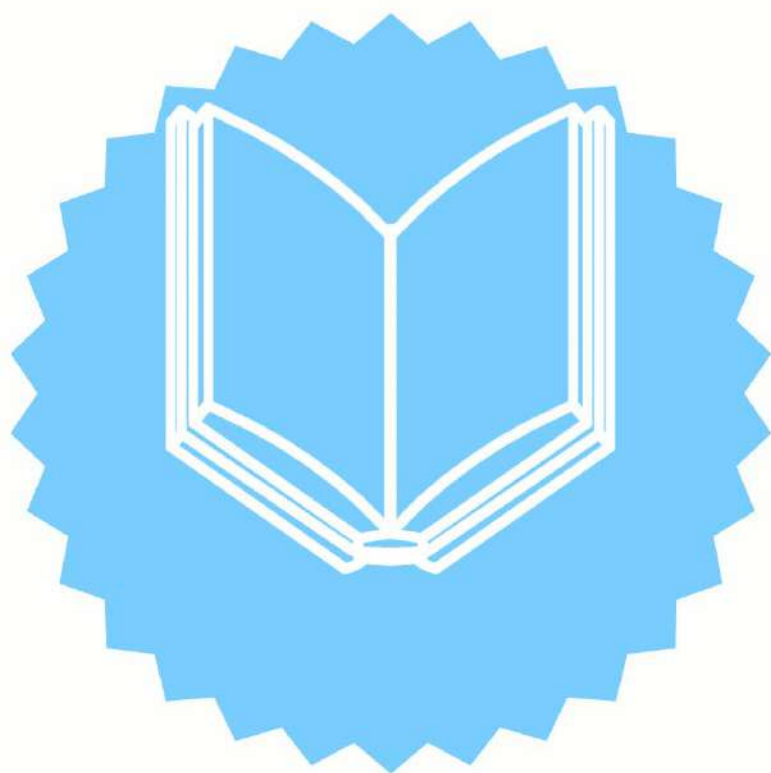
---

---

## 4. TERMOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

---

---



# GLOSSÁRIO

**Ambiente Simulado:** possibilita a realização de atividades práticas, quando os riscos à insalubridade e/ou periculosidade aos estudantes não puderem ser eliminados. Esses ambientes servem para o treinamento específico e preventivo dos estudantes, que no futuro atuarão profissionalmente.

**Aprendizagem profissional:** direcionado ao público de 14 a 24 anos, é uma formação técnica-profissional compatível com o desenvolvimento psicológico, social, físico e moral do jovem estudante.

**Atribuição profissional:** refere-se às competências e habilidades adquiridas na formação profissional, que serão aplicadas no contexto profissional de modos específicos, de acordo com a segmentação e necessidades cotidianas.

**Capacitação profissional:** processo permanente e deliberado de aprendizagem que contribui para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais realizada em cursos do tipo: formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

**Casa Familiar Rural:** oferece cursos técnicos e qualificação aos jovens pesqueiros e do meio rural; faz parte do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, criado em 1996, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, através do Decreto 1.946.

**Certificação profissional:** reconhecimento de saberes e competências profissionais com a finalidade de atuação profissional e/ou continuidade nos estudos.

**Competências:** são um conjunto de conhecimentos e habilidades que podem ser adquiridos, desenvolvidos e ampliados através de experiências e treinamentos.

**Componente Curricular:** elementos que fazem parte da matriz curricular: disciplinas, atividades complementares e estágio, que devem ser apresentados no projeto pedagógico do curso.

**Currículo Integrado:** tem como objetivo romper com a fragmentação do conhecimento e com as barreiras artificiais criadas entre as disciplinas. Trata-se de uma organização e de uma seleção de conteúdos escolares a partir de uma visão global do conhecimento.

**Cursos Técnicos:** cursos de longa duração, que fornecem ao cursista uma certificação de Habilitação Técnica. Eles podem ser cursados junto de modo concomitante ao Ensino Médio ou após seu término e, geralmente possuem de 800 a 3333 horas de carga horária.

**Densidade Tecnológica:** caracteriza-se pelo grau de intensidade (alta, que precisam ser incluídas no Núcleo Tecnológico ou baixa) tecnológica específica de cada disciplina.

**Direito ao trabalho:** o Artigo 23 da Constituição de 1988 aponta que “Toda a pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha do trabalho, a condições equitativas e satisfatórias de trabalho e à proteção contra o desemprego. Todos têm direito, sem discriminação alguma, a salário igual por trabalho igual”.

**Disciplina:** é um conjunto coeso de saberes e conhecimentos curriculares inerentes a uma área, que direcionará estratégias didáticas e pedagógicas específicas.

**Educação Integral:** busca a garantia de uma formação humana a partir do desenvolvimento das dimensões afetivas, intelectuais, físicas, sociais e culturais; além de ser inclusiva, contemporânea, sustentável e promover

equidade. Reconhece o estudante como um todo e o insere no centro do processo de aprendizagem, o que exige um projeto educativo amplo e compartilhado por educadores, estudantes, funcionários, professores, família, comunidade escolar e pesquisadores.

**Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM):** refere-se às qualificações técnicas de Nível Médio e especialização técnica de Nível Médio. Ela pode ser encontrada em três diferentes tipos de cursos: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio.

**Ensino Médio Integrado:** têm como público-alvo estudantes concluintes do 9º ano do Ensino Fundamental.

**Educação Profissional e Tecnológica (EPT):** segundo o “Portal da Indústria” (<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/educacao-profissional/>), a EPT (Educação Profissional e Tecnológica) é “o modelo de aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas para suprir a demanda do mercado de trabalho” e, segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), se caracteriza por uma modalidade educacional que tem como propósito auxiliar o sujeito em seu processo de qualificação (prática e teórica) profissional. A EPT, então, é a Educação tem como propósito capacitar o indivíduo para inserção no mercado de trabalho e consequentemente, na sociedade.

**Educação Profissional Tecnológica de graduação e pós-graduação:** refere-se à uma formação específica para áreas científicas e tecnológicas. Tem o foco nas aplicações dos conhecimentos a serviços, processos e produtos; objetivam o desenvolvimento de competências profissionais a cerca da tecnologia, ciência, cultura e ética.

**Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional:** cursos que não ofertam um diploma de técnico, mas sim uma certificação para atuação em função específica e possuem curta duração.



**Habilidades:** são as qualidades específicas que um sujeito possui para executar uma tarefa, função e/ou trabalho, como: linguagem concisa e clara, proatividade, organização, colaboração, empatia, raciocínio lógico-matemático, etc.

**Interdisciplinaridade:** tentativa de cumprimento dos padrões educacionais tradicionais, priorizando a análise crítica e a alteração da forma de organização das disciplinas e da seleção dos conteúdos.

**Lei nº 13.249, de 13 de janeiro de 2016:** institui o Plano Plurianual da União para o período de 2016 a 2019 (Programa – Educação De Qualidade Para Todos).

**Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015:** institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

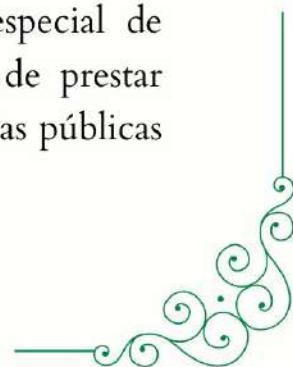
**Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012:** dispõe, entre outros, sobre Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

**Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012:** dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

**Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012:** dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino.

**Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011:** institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec.

**Lei nº 12.487, de 15 de setembro de 2011:** é o plano especial de recuperação da rede física escolar pública, com a finalidade de prestar assistência financeira para recuperação das redes físicas das escolas públicas estaduais, do Distrito Federal e municipais afetadas por desastres.



**Lei nº 12.417, de 9 de junho de 2011:** declara Nilo Peçanha Patrono da Educação Profissional e Tecnológica.

**Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010:** regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

**Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010:** dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.

**Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008:** institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

**Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008:** altera dispositivos da redação original da LDB, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

**Lei nº 11.692, de 10 de junho de 2008:** dispõe sobre o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem, instituído pela Lei no 11.129, de 30 de junho de 2005.

**Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007:** regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

**Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005:** institui o Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação - REPES, o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras - RECAP e o Programa de Inclusão Digital.

**Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005:** institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos - PROUNI.



**Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005:** institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem.

**Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005:** dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

**Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004:** dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.

**Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004:** institui o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – PNATE e o Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos.

**Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004:** institui a Taxa de Avaliação in loco das instituições de educação superior e dos cursos de graduação e dá outras providências.

**Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:** institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

**Lei nº 10.845, de 5 de março de 2004:** institui o Programa de Complementação ao Atendimento Educacional Especializado às Pessoas Portadoras de Deficiência, e dá outras providências.

**Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994:** dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.

**Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993:** dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal.



**Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990:** regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial, institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e dá outras providências.

**Lei nº 7.573, de 23 de dezembro de 1986:** relacionada com o Ensino Profissional Marítimo.

**Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968:** determina normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

**Matriz Curricular:** é onde se apresenta a estrutura conteudista de um curso, com a organização das disciplinas, componentes curriculares e carga horária.

**Mediotec:** programa destinado aos alunos matriculados no Ensino Médio em escolas estaduais, que oferece cursos técnicos de forma concomitante.

**Núcleo Politécnico:** é o local da Matriz Curricular em que se insere disciplinas com maior densidade tecnológica e aquelas com maior integração entre as áreas básicas e tecnológicas. Sendo assim, compreende-se o Núcleo Politécnico como um espaço construído por disciplinas tecnológicas e básicas, que sejam entendidas como elo integrador do núcleo tecnológico com o núcleo de formação básico.

**Perfil do Egresso:** nos cursos de Ensino Médio Integrado, o perfil do egresso tem que estar relacionado às habilidades técnicas que o aluno deverá consolidar, além da formação para a cidadania. O perfil do egresso está relacionado ao currículo integrado e à proposta da politecnia, pois é o resultado da integração da formação técnica e geral.

**Politecnia:** quando se supera a divisão entre trabalho intelectual e manual; entre processos formativos técnicos e gerais. Seu conceito está ligado ao concreto de “trabalho como princípio relativo”, pois quando se modifica as formas de trabalho, também se modificam as formas de

existência humana. A escola, então, incorpora em seus processos organizacionais, administrativos e pedagógicos os procedimentos referentes às formas de trabalho e da produção humana. A Politecnia, seria então, um processo a ser seguido para construção das relações históricas e sociais.

**Proeja:** programa direcionado aos Jovens e Adultos com 18 anos ou mais, que não concluíram o Ensino Médio na idade adequada.

**Profucionário:** programa específico para funcionários que estão em pleno exercício nas escolas.

**Profissão:** atividade realizada por um sujeito capacitado.

**Programa CERTIFIC:** ações educativas, científicas e tecnológicas para avaliar, certificar e reconhecer competências e habilidades inerentes ao mundo do trabalho.

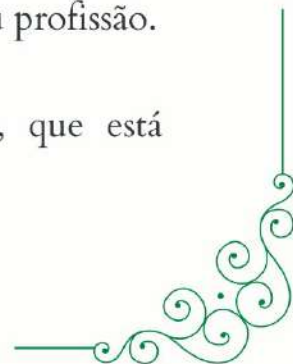
**Programa e-TEC Brasil:** programa realizado em municípios com baixa densidade populacional, que tem como objetivo a oferta de cursos técnicos.

**Projovem Urbano:** programa destinado aos Jovens e Adultos com idade de 18 a 29 anos, que não concluíram o Ensino Fundamental na idade adequada.

**Pronatec:** programa que oferece cursos técnicos aos estudantes matriculados no Ensino Médio de escolas estaduais.

**Qualificação Profissional:** são o conjunto de habilidades e competências que possibilitam a inserção no mercado de trabalho. Também pode ser compreendido como um processo de estudo que visa aprimorar e desenvolver características específicas para uma certa função e/ou profissão.

**SETEC:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, que está vinculado ao Ministério da Educação.



**Sombreamento:** quando uma profissão se sobrepõe a outra, apesar de possuírem nomenclaturas diferentes.

**Subsequente ao Ensino Médio:** direcionado aos estudantes que já concluíram o Ensino Médio e desejam uma formação técnica.

**Tabela de submissão:** apresenta os cursos que tiveram sua inclusão no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos indeferidas ou foram excluídas dele.

**Trabalho como princípio educativo:** ocorre quando há uma transformação de homem e da natureza, originada a partir da relação que se dá e interação dos homens com a natureza e entre si. Adotar o trabalho como um princípio educativo, então, significa entendê-lo como um canal para apropriação e domínio dos “princípios metodológicos e teóricos dos processos produtivos”.

**Treinamento:** preparação do indivíduo para assimilação e desenvolvimento de novas habilidades, conceitos e práticas relacionadas à determinada profissão.

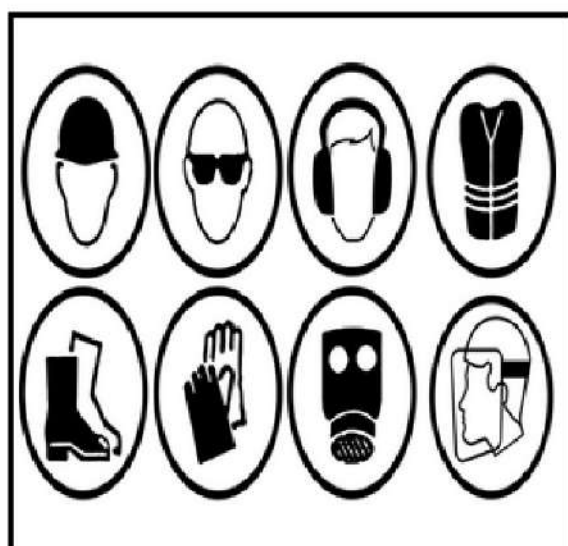
**Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC):** inicialmente, as TIC eram apenas uma proposta curricular, mas ganharam força e se propagaram pelo meio educacional. Surgiu no Reino Unido, no fim da década de 90. Basicamente, são ferramentas tecnológicas que possibilitam o acesso ao conhecimento de modo amplo.

**Título:** dado àquela pessoa que conclui uma etapa ou módulo de um curso profissional e está apta a exercer certa profissão da área técnica / tecnológica.



## 5. SÍMBOLOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA





EPI – Equipamento de Proteção Individual

---

---

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

---



CARVALHO, Cintia Souza Borges de. **EDUCAÇÃO ESPECIAL: dúvidas, mitos e verdades**. [S. L.]: 2020. 18 slides, color. Disponível em: <https://docplayer.com.br/927433-Educacao-especial-duvidas-mitos-e-verdades.html>. Acesso em: 15 ago. 2021.

CAVALCANTE, Meire. **Inclusão promove a justiça**. 2005. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/902/inclusao-promove-a-justica>. Acesso em: 16 maio 2021.  
CENCI, Adriane; LIRA, Jordana Tavares de. Educação Profissional Inclusiva a partir da percepção dos docentes do campus APODI do IFRN. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, BA, v.16, n. 39, p. 534-564, abr/ jun. 2020.

DAMASCENO, Carla Alessandra Moreira. **Conceitos, diferenças e atuação da educação especial e inclusiva**. 2022. Disponível em: [https://blog.estudeseemfronteiras.com/educacao-especial-e-inclusiva/?gad=1&gclid=Cj0KCQjw1rqkBhCTARIsAAHz7K0hhKeSkL8RZjhHXiGYL9JDcdj8ZCp8Y7QnZStOVofwNGif5x9ZfHcaAj\\_BEALw\\_wcB](https://blog.estudeseemfronteiras.com/educacao-especial-e-inclusiva/?gad=1&gclid=Cj0KCQjw1rqkBhCTARIsAAHz7K0hhKeSkL8RZjhHXiGYL9JDcdj8ZCp8Y7QnZStOVofwNGif5x9ZfHcaAj_BEALw_wcB). Acesso em: 18 jun. 2023.

DAY, Christopher. **Developing Teachers: The challenges of lifelong learning**. London: Falmer Press. 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Os sete saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Cristiane Rodrigues de. **A inclusão de alunos surdos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: E agora, o que fazer?** Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva, Manaus, 2019, p. 137.

GIMENES, Tania Maria Alves de Abreu. **Análise de processos de inclusão de pessoas com surdez no Ensino Médio Integrado do IFMT Campo Novo do Parecis**. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva, Cuiabá, p. 91. 2020.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2010.

INEP. **Censo da educação superior: sinopse estatística – 2018**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 04 ago. 2021.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomás Tadeu da. **Currículo, cultura e sociedade**. 2 ed. revista – São Paulo: Cortez, 1995.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2013.

NASCIMENTO, Maria Inês Corrêa. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PROFEPT. [Instituições Associadas]. **Dissertações e Produtos Educacionais – Temática: surdez**. 2022c. Disponível em: <https://profeppt.ifes.edu.br/consulta-de-egressos-dissertacoes-produtos-educacionais>. Acesso em: 15 mar. 2022.

RODRIGUES, Marlene. **Formação Docente para Inclusão de Estudantes Público Alvo da Educação Especial em Cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Rondônia**. 2018. 341 f. Araraquara, SP, 2018.